

Dealema "Tributo"

Visit "[Tributo](#)" on MotoLyrics.com

(Take it back, Take it Back
To the old school, old school)

Eu vi-te crescer, mano, tal e qual me viste a mim
Se estas ruas falassem contavam uma história sem
fim
Do centro ao jardim ou no liceu onde tudo come sou
Recordo a imagem da face, tudo o que nos ajudou
14/24 uma dec ida de inéditos,
Passada no escuro sem receber créditos
Por entre prédios,
Bairros e elementos bizarros
Quais instintos são  i prova colocados?
Nós, sobrevivemos algures entre o paraíso e o
inferno,
Numa cidade cizenta onde todo o ano   Inverno
V s-nos crescer como uma árvore bem forte,
Germinada a partir de uma semente do norte
Expansão Geográfica, comitiva dealem tica
A simplicidade   táctica,
Na verdade, posta em práctica.
Existe muita gente ingrata, pouca gente honesta
Que desconhece as consequências de metade do
que manifesta

Esta   para todos
Os meus verdadeiros amigos
Esta   para todos
Que estiveram l i quando foi preciso
Esta   para todos
Aqueles que acreditaram em nós
Os mesmos que nunca nos deixaram s s

Frio g lido, cenário de cerrado nevoeiro
Tabuleiro superior, Ponte D. Luis I
Até ao minuto derradeiro, Nova gaia - Porto,
No coração, na alma, na mente, no meu corpo.
Sonhos por concretizar, fazem-nos rimar
 o a nossa vida, vamos ganh i-la custe o que custar.
Temos cegos, surdos e mudos famintos
Do alimento p'ra alma que nós distribuímos
E elevamos a mentalidade em saltos quânticos,

Evocando a liberdade nos nossos cânticos,
Pesados como fardos, de responsabilidade,
Que carregamos nas costas, desde tenra idade
Crianças da cidade embriagadas em sonhos
Lembranças do passado hoje inundam-nos os olhos.
Enquanto mentes pobres, lançam boatos podres,
Orgulho-me de nos ver lutar por causas nobres

Esta é para todos
Os meus verdadeiros amigos
Esta é para todos
Que estiveram lá quando foi preciso
Esta é para todos
Aqueles que acreditaram em nós
Os mesmos que nunca nos deixaram só

Eles não acreditavam numa segunda vida, fora de
tempo, é a moda antiga
Mas já não podem fechar a saída,
Com mil chaves, todas as oportunidades
Vão-se muitas celebridades com escassas
capacidades.
Hoje em dia, podes crer em isto que mais gira,
Muita beleza em torno duma cabeça vazia.
Incapaz de entender o habitat no qual se encontra
inserido
Ou incapaz de decifrar dois parágrafos de um livro.
Mano não tenho mais que a escolaridade obrigatória
Mas a diferença de consciência entre nós é
notória.
Tens a memória curta, como uma experiência na
luta,
Ou até mesmo na vida e de quem será a culpa?
Da inocência que permanece até à adolescência,
Que não permite olhar o mundo com a devida
transparência
Tens de ser mestre do teu próprio tempo,
E com o tempo serás o próximo a dar o exemplo

Esta é para todos
Os meus verdadeiros amigos
Esta é para todos
Que estiveram lá quando foi preciso
Esta é para todos
Aqueles que acreditaram em nós
Os mesmos que nunca nos deixaram só

Visit [Dealema](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.